



AGRO EM DADOS

JANEIRO | 2022



Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa.

As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Lineu Olímpio de Souza
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Alan Calixto Alvarenga
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruel Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Juliana Dias Lopes
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Fernanda Garcia Alves Figueiredo – **Comunicação Setorial/Emater**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**
- Taynara Borges – **Chefe de Comunicação Setorial/Emater**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



TIAGO MENDONÇA

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Estamos começando um novo ano e estamos cheios de otimismo: 2022 promete ser melhor que 2021. Não por obra do destino, mas porque trabalhamos. O produtor dedicou tempo, esforço e conhecimento: arou a terra, plantou a semente, cuidou do rebanho. O Governo de Goiás apoiou este labor diário com medidas estratégicas e ações efetivas: criou leis, destinou recursos, melhorou estradas.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) participou de todo este esforço, planejando, intermediando e executando as políticas públicas para o setor. Não fez isso sozinha. Contou com a parceria de órgãos estaduais (Emater, Ceasa, Agrodefesa, Goinfra, OVG, Gabinete de Políticas Sociais e outros), além de entidades privadas, Prefeituras e Governo Federal.

Exemplo disso foi a criação do Programa Estadual de Bioinsumos, uma grande vitória conquistada no ano que passou. Com a Lei nº 21.005/2021, o agropecuarista passou a ter segurança jurídica para utilizar insumos biológicos em Goiás. Fomos a primeira unidade federativa a criar uma lei estadual de bioinsumos. A qualidade do regramento goiano é reconhecida nacionalmente, tanto é que está servindo de modelo para outros Estados e para o Distrito Federal. Queremos que 2022 seja o “ano dos bioinsumos”. Em outras palavras, o momento do grande salto na utilização destas tecnologias, que proporcionam maior sustentabilidade ambiental, redução do uso de insumos importados/dolarizados e alimentos mais saudáveis na mesa do consumidor. Todos ganham.

Se é bom para todos, nós multiplicamos a apostila. Está sendo assim também com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Antes realizado com verba federal, o PAA terá, a partir deste ano, investimento muito maior com aporte de recursos estaduais. Os produtores cadastrados no programa serão remunerados pelo Estado para fornecer gêneros alimentícios a instituições autorizadas nos municípios goianos. Estas instituições repassarão os alimentos a famílias carentes. Prevemos investir R\$ 24 milhões no PAA em 2022 e beneficiar 250 mil pessoas nos 246 municípios goianos. É incentivo para a agricultura familiar e é segurança alimentar para a população mais vulnerável. Todos ganham.

Ações como estas só são possíveis hoje porque plantamos a semente lá atrás. Não custa lembrar que, em 2019, o governador Ronaldo Caiado assumiu o Estado em situação calamitosa. Terra arrasada. Mas ele trabalhou e cuidou dela com carinho e competência, por isso está começando a colher os frutos. Caiado costuma dizer que, quando se usa o dinheiro público com honestidade e eficiência, sobram recursos para as verdadeiras políticas públicas.

É isso o que estamos vendo em Goiás: o Governo fazendo a sua parte de um lado e o produtor fazendo a dele do outro. Com esta receita, o resultado vem. Feliz 2022!

Sumário

Introdução

/5

Bovinos



/6

Suínos



/7

Frangos



/8

Lácteos



/9

Soja



/10

Milho



/11

Cana-de-Açúcar



/12

Introdução

O resultado da safra de grãos, a valorização das commodities, o desempenho das exportações, o crescimento do PIB do agronegócio e a geração de novos postos de empregos formais foram marcos importantes do agro brasileiro no ano de 2021.

A evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano é estimada pelo MAPA por meio do Valor Bruto da Produção (VBP) que, em 2021, está projetado em R\$ 1,1 trilhão para o Brasil - acréscimo de 10,0%, em relação ao ano anterior. Sexto no ranking do VBP nacional, a estimativa para o estado de Goiás é de R\$ 97,8 bilhões de faturamento bruto dentro dos estabelecimentos agropecuários, com destaque para produção de soja, milho, cana-de-açúcar e carnes.

O câmbio favorável às exportações segue impulsionando as vendas internacionais, contribuindo para a valorização de importantes commodities do agro. No acumulado de 2021 (janeiro a novembro), as exportações brasileiras de produtos do agro somaram US\$ 110,7 bilhões, crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Deste valor, Goiás participa com US\$ 6,7 bilhões, o que posiciona o estado como o 6º maior, entre as unidades da federação, em exportações dos produtos do agronegócio. No entanto, o cenário cambial tem refletido no aumento dos custos de produção, exigindo maior atenção e planejamento dos produtores.

No mercado de trabalho, apesar do

registro de saldo negativo na agropecuária em novembro - que ocorre por razões sazonais - o balanço nacional de empregos no setor, no acumulado do ano (janeiro a novembro), apontou saldo de 165,7 mil novos postos de trabalho. No mesmo período, Goiás registrou 6.756 novas vagas de trabalho, destinadas especialmente à produção de lavouras temporárias e à pecuária.

Para a safra 2021/22, embora adversidades climáticas estejam impactando importantes regiões produtoras do Brasil, a produção nacional de grãos deve superar a safra anterior e chegar a 291,1 milhões de toneladas. Em Goiás, a expectativa é alcançar 28,9 milhões de toneladas de grãos na safra 2021/22, acréscimo de 21,7% em relação à safra anterior (CONAB).

O agro goiano segue se destacando no contexto nacional, sendo pioneiro na aprovação de uma Lei Estadual de Bioinsumos. A pesquisa de insumos biológicos no estado terá aporte do tesouro estadual para aquisição de equipamentos para 13 biofábricas. Ressalta-se a importância das instituições de ensino - UFG e UEG - e a parceria da Embrapa junto ao Governo Estadual para as pesquisas e disseminação do conhecimento.

A expectativa para 2022 é um agro ainda mais forte, com avanço no desenvolvimento de tecnologias voltadas ao crescimento sustentável da produção e ao fortalecimento das cadeias produtivas.

Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ MAPA/ Ministério da Economia.



Bovinos



A cadeia da carne bovina recebeu com otimismo o retorno das compras chinesas em dezembro, porém as exportações continuam desaceleradas. No mercado doméstico, apesar da chegada das festas de fim de ano, do pagamento do 13º e da primeira parcela do Auxílio Brasil, o poder de com-

pra do consumidor continua restrito, diante de um cenário de preços elevados. Na última semana do ano, o Indicador CEPEA/B3 registrou o maior valor da série histórica para a arroba do boi gordo, R\$ 336,50. Em Goiás, no dia 23/12, a arroba foi cotada a R\$ 303,80 (IFAG).

GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 3º TRIMESTRE DE 2021



* Em relação ao 3º trimestre de 2020. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2021

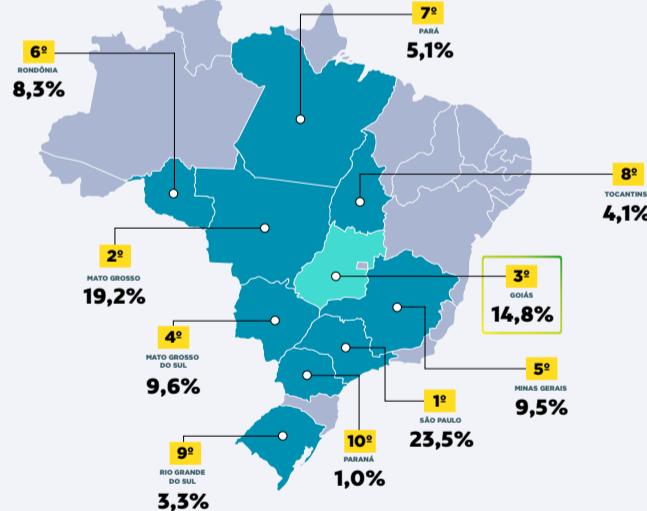


* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

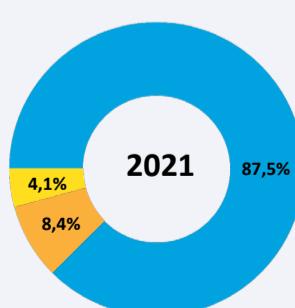


Participação dos Principais Estados nas Exportações**



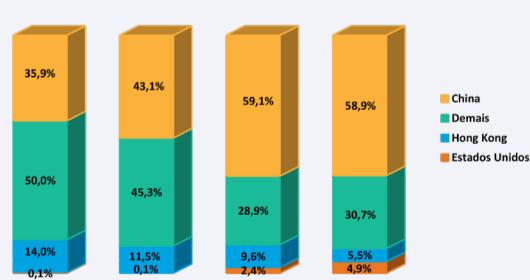
NOVEMBRO DE 2021	US\$ 70,7 milhões ↓ 46,7%*	14,8 mil toneladas ↓ 50,7%*
------------------	-------------------------------	--------------------------------

Produtos Exportados**



* Carnes Desossadas, congeladas ■ Carnes Desossadas, frescas ou refrigeradas □ Demais

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Suínos

A demanda internacional pela proteína suína brasileira segue firme no acumulado de janeiro a novembro de 2021, com expectativa de bons resultados na produção e nas exportações no ano. No mercado interno, as festas de fim de ano, aliada à competitividade da carne suína em rela-

ção à bovina, contribuíram para o aumento da procura. O indicador do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ-São Paulo, no dia 27/12, registrou o valor de R\$ 6,50/kg - queda de 15,47%, em relação ao mês anterior. Em Goiás, o suíno foi cotado a R\$ 6,70/kg em 23/12 (IFAG).

GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS 3º TRIMESTRE DE 2021

484,1

mil cabeças
↓ 5,6%*

8º

no ranking nacional**



3,5%

da produção nacional

46,5

mil toneladas de carcaça
↓ 10,0%*

* Em relação ao 3º trimestre de 2020. ** Entre os estados e o DF

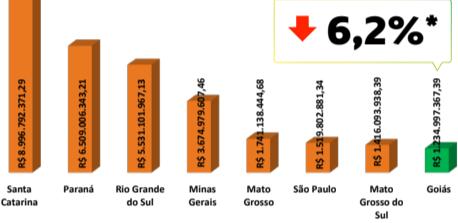
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2021



3,9% do VBP da pecuária goiana



4,0% do VBP nacional de suínos



↓ **6,2%***

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2021 (janeiro a novembro)

US\$ 16,2

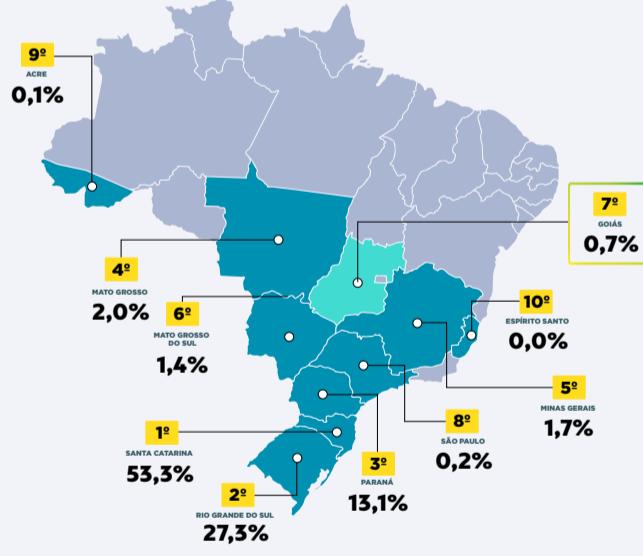
milhões

↑ 6,8%*

9,5
mil toneladas

↓ 11,2%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

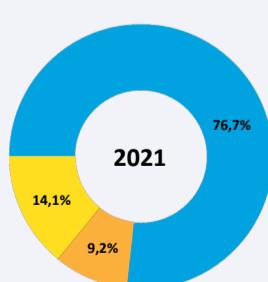


NOVEMBRO DE 2021

US\$ 1,4 milhão ↓ 31,6%*

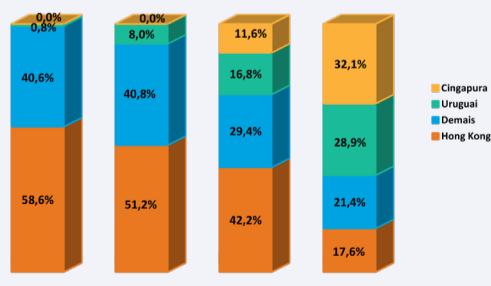
827,0 toneladas ↓ 28,1%*

Produtos Exportados**



Carne suína in natura | Carne suína industrializada | Miudezas de carne suína

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Frangos



A crescente demanda internacional e o aumento do consumo interno - impulsionado principalmente pela boa competitividade da carne de frango frente à carne bovina- têm contribuído para o setor que deve encerrar o ano de 2021, com recordes na produção e exportação da proteína. Mesmo com as margens compactadas pelos elevados custos de produção, sobre-

tudo devido às altas cotações dos grãos, o setor tem se mostrado otimista com a projeção de recorde para a safra nacional de grãos 2021/22. Segundo o CEPEA/ESALQ-SP, o frango congelado foi cotado, em 27/12, a R\$ 6,46/kg, variação mensal negativa de 5,69%. Já no mercado goiano, o frango vivo se manteve a R\$ 5,00/kg ao longo das últimas semanas do ano (IFAG).

GOIÁS: ABATE DE FRANGOS 3º TRIMESTRE DE 2021

119,9

milhões
de aves
↑ 7,2%*

5º

no ranking
nacional**



7,8%

da produção nacional

284,6

mil
toneladas
↑ 13,9%*

* Em relação ao 3º trimestre de 2020. ** Entre os estados e o DF

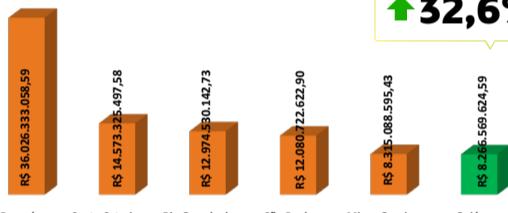
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2021



25,8% do VBP da
pecuária goiana



7,6% do VBP
nacional do frango



↑ 32,6%*

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2021
(janeiro a novembro)

US\$ 366,6

milhões

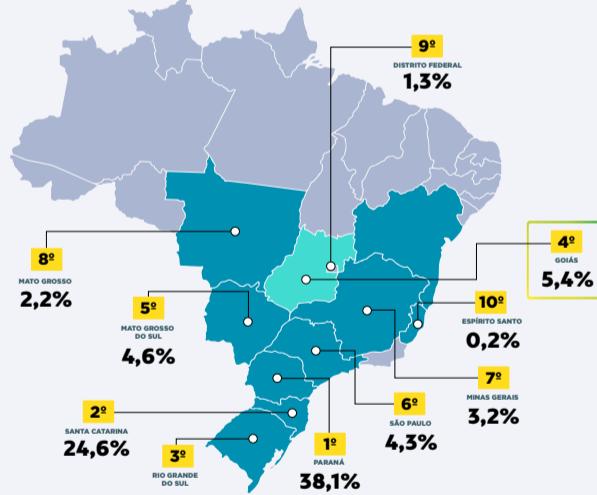
↑ 18,8%*

196,6

mil toneladas

↑ 1,0%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**



NOVEMBRO
DE 2021

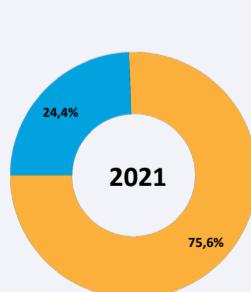
US\$ 28,1 milhões

↓ 1,9%*

14,3 mil toneladas

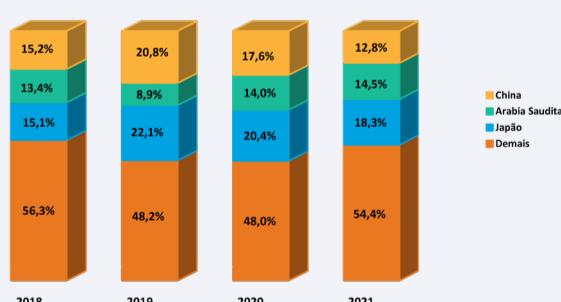
↓ 22,5%*

Produtos Exportados**



■ Galos e galinhas não cortados congelados
■ Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas congelados

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Lácteos



A rentabilidade dos pecuaristas de leite segue pressionada pelos elevados custos de produção. O preço médio nacional do litro de leite pago aos produtores em dezembro foi de R\$ 2,12/litro, enquanto Goiás teve registro de preço médio semelhante, R\$ 2,13/litro (CEPEA/ESALQ). Segundo o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano referente ao mês de dezembro, o índice da cesta de derivados lácteos teve variação total ponder-

rada de 1,05% e dos produtos que compõem a cesta, apenas o leite UHT apresentou queda no preço médio. No comércio internacional, apesar da baixa representatividade das exportações brasileiras de produtos lácteos, houve crescimento no acumulado do ano (janeiro a novembro). Já as importações, que possuem peso significativo, apresentaram recuo, decorrente sobretudo da desvalorização da taxa de câmbio brasileira.

GOIÁS: LEITE CRU INDUSTRIALIZADO

3º TRIMESTRE DE 2021

574,2

milhões
de litros
↓ 5,7%*

6º

no ranking
nacional**



9,3%
da produção nacional

* Em relação ao 3º trimestre de 2020. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE

ESTIMATIVA 2021

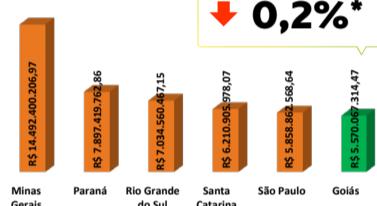


17,4% do VBP da
pecuária goiana

* Em relação ao ano anterior



10,9% do VBP
nacional de leite



↓ 0,2%*

GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2021 (janeiro a novembro)

US\$ 778,6

mil

↓ 20,8%*

306,5

toneladas

↓ 31,7%*

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2021 (janeiro a novembro)

US\$ 5,3

milhões

↓ 34,6%*

1,5

mil toneladas

↓ 40,8%*

NOVEMBRO DE 2021

US\$ 37,3 mil **↓ 81,2%***

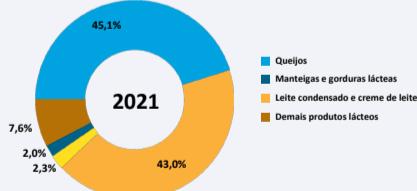
11,3 toneladas **↓ 86,5%***

NOVEMBRO DE 2021

US\$ 836,5 mil **↓ 33,6%***

218,6 toneladas **↓ 45,4%***

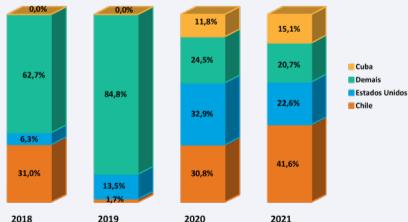
Produtos Exportados de Lácteos**



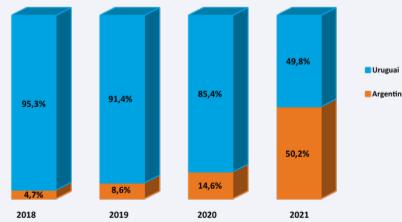
Produtos Importados de Lácteos**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Origem dos Produtos Lácteos Importados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Soja



Os meses de novembro e dezembro foram marcados por oscilações do preço da soja, com tendência de alta nas últimas semanas deste ano. No dia 23/12, registrou-se valor de R\$ 174,44/saca (Indicador ESALQ/BM&FBO-VESPA - Paranaguá) - variação mensal de 4,61%. Na mesma data, em Goiás, o preço médio da soja disponível foi cotado a R\$ 163,00/

saca (IFAG). No comércio internacional, os produtos do complexo soja seguem como a principal pauta do agro, alavancados pelos altos preços praticados no mercado. Nesta safra, a expectativa é de aumento da produção nacional, embora as condições climáticas estejam impactando negativamente o cultivo em algumas regiões produtoras do país.

GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2021/22 ESTIMATIVA

14,2

milhões de toneladas

↑ 3,6%*

4º

no ranking nacional**



10,0%
da produção nacional

3,9

milhões de hectares

↑ 6,9%*

Produtividade média

3,6 ton/ha

↓ 3,1%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2021



53,3% do VBP da agricultura goiana



9,7% do VBP nacional da soja



↑ 22,7%*

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2021
(janeiro a novembro)

US\$ 4,1

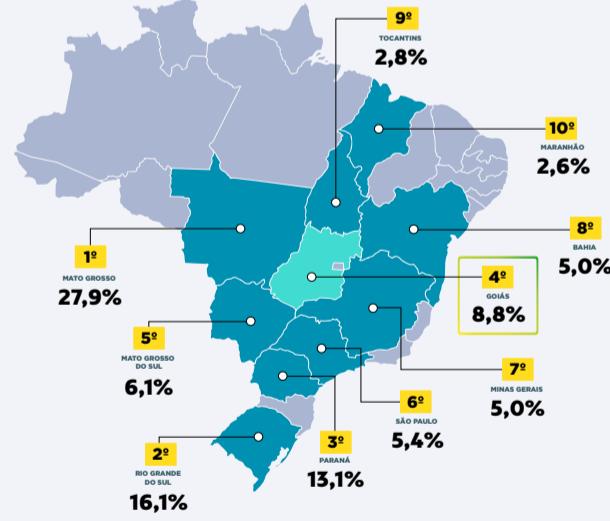
Bilhões

↑ 24,4%*

9,1
Milhões de toneladas

↓ 2,6%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

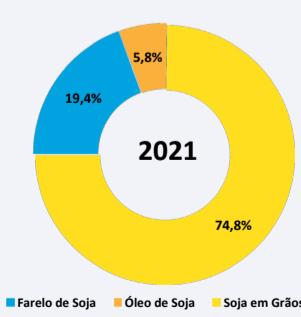


NOVEMBRO DE 2021

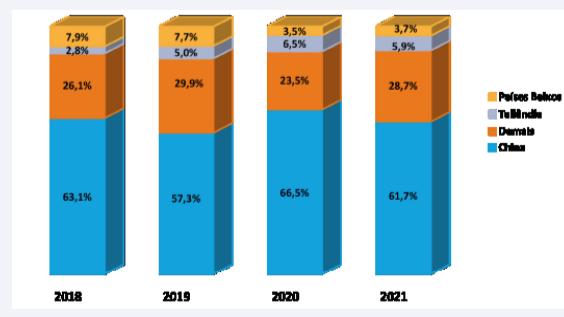
US\$ 207,1 milhões ↑ 196,6%*

411,2 mil toneladas ↑ 134,1%*

Goiás: Produtos Exportados do Complexo Soja**



Goiás: Participação dos Principais Destinos nas Exportações**



* Em relação ao mesmo período de 2020 ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

Milho



A semeadura das lavouras de milho avança no país e, até 18/12, 85,2% da área prevista para o cultivo da 1ª safra do cereal já haviam sido semeadas. O clima favorável e a demanda aquecida, tanto internacional quanto doméstica, têm gerado otimismo entre os produtores, refletindo positivamente também na produção de etanol a partir do milho. Goiás já concluiu o plantio da primeira safra e as lavouras seguem em fase de

desenvolvimento avançado. Com isso, a atenção do produtor e dos agentes das cadeias produtivas que dependem do milho como matéria prima, principalmente a pecuária, se volta para as cotações do cereal. O Indicador do Milho CEPEA/ESALQ/BM&FBOVESPA apontou valor da saca a R\$ 89,81 no dia 23/12. Nesta mesma data, a média goiana da saca de milho, segundo o IFAG, esteve cotada a R\$ 74,85.

GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA

12,8

milhões de toneladas
↑ 52,0%*

3º

no ranking nacional**



10,9%
da produção nacional

1,9

milhão de hectares
↑ 3,6%*

Produtividade média

6,7 ton/ha
↑ 46,7%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO

ESTIMATIVA 2021

21,4% do VBP da agricultura goiana

* Em relação ao ano anterior

11,3% do VBP nacional do milho



GOIÁS: PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DO MILHO - SAFRA 2021/22 ESTIMATIVA

378,4

milhões de litros
↓ 26,0%*

2º

no ranking nacional**

10,9%
da produção nacional

100%

da produção destinada ao etanol hidratado

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO

Acumulado de 2021 (janeiro a novembro)

US\$ 172,5

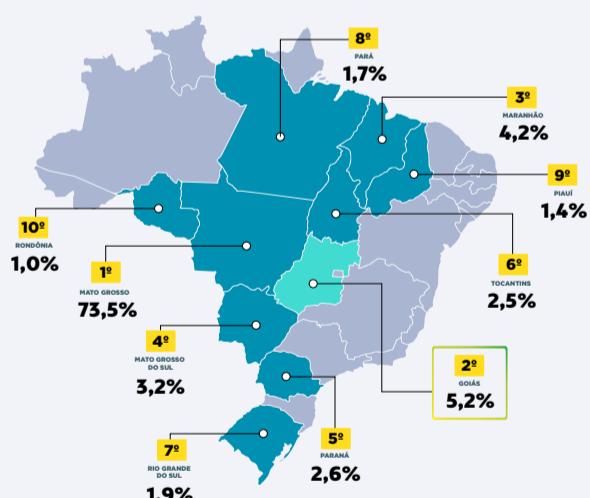
milhões

↓ 71,1%*

885,7
mil toneladas

↓ 75,3%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**



NOVEMBRO DE 2021

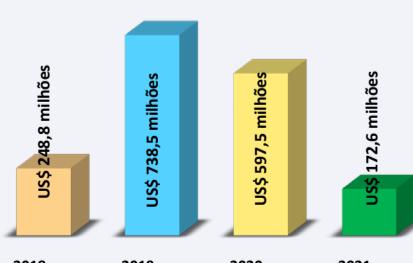
US\$ 12,0 milhões

↓ 89,1%*

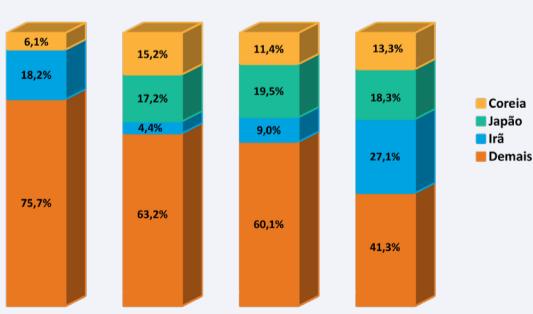
55,3 mil toneladas

↓ 91,0%*

Goiás: Série Histórica do Valor Exportado de Milho**



Goiás: Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

Cana-de-Açúcar



A estiagem durante o desenvolvimento das lavouras, as baixas temperaturas registradas nos meses de junho e julho e a rentabilidade atrativa do cultivo de soja e milho contribuíram para o recuo da produção nacional de cana-de-açúcar. Ademais, as constantes chuvas impactaram a produtividade dos trabalhos de colheita. No cenário goiano, assim como no cenário nacional, a concorrência com o cultivo de grãos foi acirrada em 2021. A safra goiana se encontra em fase final e, assim como no período anterior, a maior parte

da cana produzida em Goiás segue destinada à fabricação de etanol.

No mercado doméstico, observa-se uma valorização dos produtos derivados da cana. No Indicador CEPEA/ESALQ, no dia 16/12, a saca de açúcar cristal de 50kg foi cotada a R\$ 157,43 - maior valor verificado na série histórica. No mesmo período, o etanol foi cotado a R\$ 3,36 (hidratado) e R\$ 3,88 (anidro). No mercado internacional, as exportações nacionais de açúcar seguem aquecidas, enquanto que as de etanol estão recuando.

GOIÁS: SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR 2021/22 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

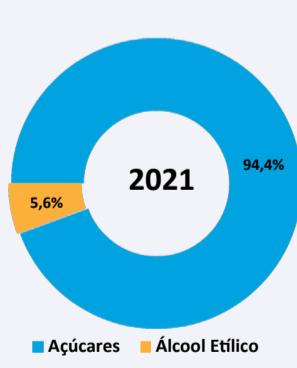
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR ESTIMATIVA 2021



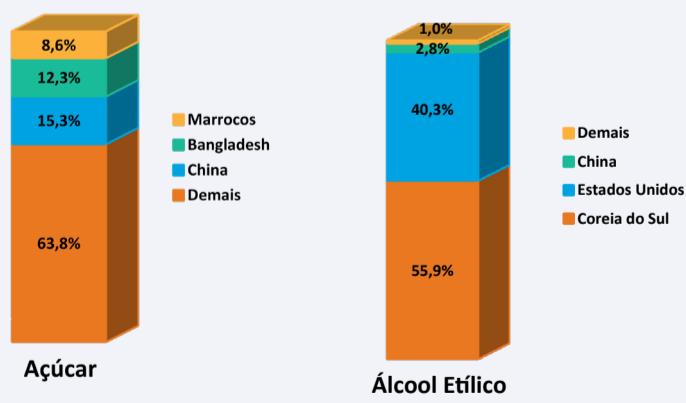
* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SUCRALCOOLEIRO - 2021*

Produtos Exportados



Participação dos Principais Destinos das Exportações



* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a novembro)

Cana-de-Açúcar



AÇÚCAR

GOIÁS: PRODUÇÃO DE AÇÚCAR - SAFRA 2021/22 ESTIMATIVA

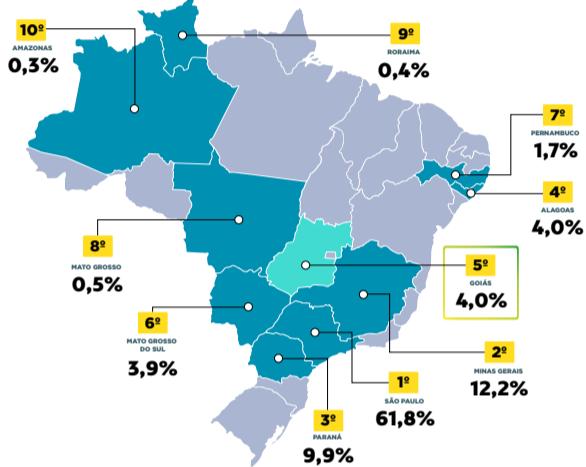


* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE AÇÚCARES



Participação dos Principais Estados nas Exportações**



NOVEMBRO DE 2021	US\$ 32,3 milhões	▲ 18,1%*		96,5 mil toneladas	▲ 13,5%*
------------------	-------------------	----------	--	--------------------	----------

* Em relação ao mesmo período no ano anterior. ** Participação em valor no acumulado de 2021 (janeiro a novembro)

ETANOL A PARTIR DA CANA

GOIÁS: PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR SAFRA 2021/22 ESTIMATIVA

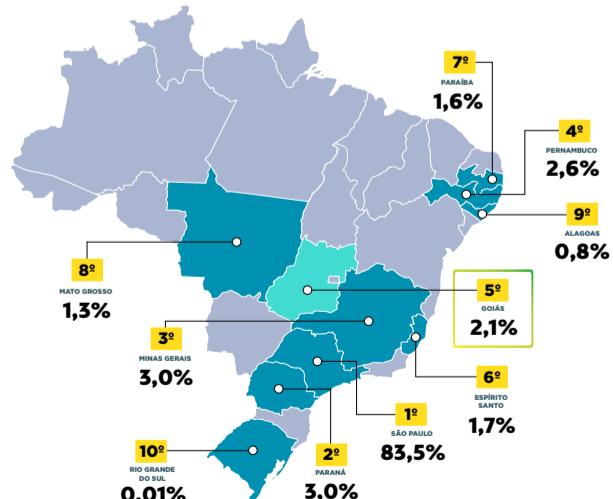


* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO



Participação dos Principais Estados nas Exportações**



NOVEMBRO DE 2021	US\$ 283,4 mil	▼ 96,5%*		197,3 toneladas	▼ 98,7%*
------------------	----------------	----------	--	-----------------	----------

* Em relação ao mesmo período no ano anterior. ** Participação em valor no acumulado de 2021 (janeiro a novembro)

Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

